

# A IDEIA

revista de cultura libertária

II série – vol. 17 – n.º 73-74 – Outono de 2014

## ÍNDICE

### DECLARAÇÃO

- Sobre-Realismo em tempos de Café Gelo / Gelo em tempos de Surrealismo 3

### I SURREALISMO & CAFÉ GELO

#### Manuel de Castro

- Cartas inéditas a Helder Macedo com nota deste 7  
Carta inédita a Carlos Loures com nota deste 9  
Poema em catalão por Fêlix Cucurull 15

#### Ricardo Ventura

- O espólio de Manuel de Castro 17  
Manuel de Castro (*Inéditos*) 20

#### António Barahona

- Mágico, Manuel 25

#### Vasco

- Manuel de Castro & Gelo 28

#### Luiz Pires dos Reis

- A estela mântica do mito: a rútil construção da argonau 29

#### Miguel Filipe Mochila

- Quem tem medo do surrealismo 32

#### Maria Estela Guedes

- Sobre Manuel de Castro – um texto de Herberto Helder 35

#### Maria de Fátima Marinho

- Vertigens do lugar 39

#### Jorge Telles de Menezes

- Manuel de Castro: a Luz em viagem 42

#### António Cândido Franco

- Manuel de Castro: os versos de gelo 47

#### Arthur Rimbaud

- Últimas palavras escritas 51

#### Luís Amaro

- O melhor 'retrato' de Mário Cesariny 52

#### António Salvado

- Ao Mário Cesariny, aqui 54

#### Virgílio Martinho

- Sábado Festa 55

#### Luiz Pacheco

- Carta inédita a Virgílio Martinho 56

#### Manuel Silva Ramos

- Visita a Luiz Pacheco 58

#### Carlos Mota de Oliveira

- Poema-homenagem 59

#### Almerinda Pereira

- Luiz Pacheco: notas sobre um pedido de pão 60

#### Maurícia Teles

- Luiz Pacheco 62

#### Sofia Santos

- Luiz Pacheco: uma literatura descarnada 63

#### Nicolau Saião

- Como o outro que diz 65

#### Pedro Oom

- Carta a Nicolau Saião com notas 68  
Três poemas 69

#### Alfredo Margarido

- Um semi-inédito de 1957 71  
Surrealismo negro 72

#### Paulo Jorge Brito e Abreu

- Bon sauvage 77

#### Fernando Botto Semedo

- Mário Cesariny – a casa da poesia 78

#### Laurens Vancrevel

- Walking down the streets with Mário Cesariny 79

#### Carla Ferreira de Castro

- Passeando nas ruas com Mário Cesariny 80

#### António Cândido Franco

- O renque tão decisivo do mar e do céu marinho 81

#### Isabel Meyrelles

- Entrevista 82

#### Arnost Budik

- Carta inédita a Cruzeiro Seixas 85

#### Manuel Neto dos Santos

- Homenagem a Cruzeiro Seixas 87

#### Raul Leal

- Carta inédita a Almada Negreiros [trecho] anotada por Manuela Parreira da Silva 88

#### Ruy Ventura

- Dois testemunhos de Manuel D'Assumpção  
Manuel de Castro entrevista D'Assumpção 90  
93

#### D'Assumpção

- Carta inédita a João de Vasconcelos anotada por Ruy Ventura 94

#### António José Queiroz

- O Pintor 95

#### Manuel Hermínio Monteiro

- Pascoaes de avião 96  
A morte não existe 96

#### Teixeira de Pascoaes

- Carta inédita a Albert Vigoleis Thelen 97

#### João Mendes de Sousa

- No Gancho de António 99

#### Nunes da Rocha

- Gancharia 100  
Ângelo de Lima 101

#### Manuel Villaverde Cabral

- Radicalidade estética, radicalidade política 106

#### Luiz Pires dos Reis | Donis de Frol Guilhade

- Varik ou a gesta orgânica na cidade mineral 107

#### Amadeu Baptista

- Viagem nocturna 109



|   |     |   |     |
|---|-----|---|-----|
| <b>Manuel Silva-Terra</b>   |     | <b>Nuno Mangas Viegas</b>                                     |     |
| De gelo   | 112 | Semente-boca  | 179 |
| <b>Maria Estácio Marques</b>  |     | <b>Valter Nogueira</b>  |     |
| Mário Cesariny – Natália Correia  | 113 | Três poemas   | 180 |
| <b>João Carlos Raposo Nunes</b>   |     | <b>José Emílio-Nelson</b>                                     |     |
| Manuel de Castro – 1973   | 114 | Aflicção e Cinza  | 183 |
| <b>Fernando Grade</b>   |     | <b>Paulo Jorge Brito e Abreu</b>                              |     |
| Manuel de Castro & Companhia  | 115 | Soneto à guisa de Bocage                                      | 185 |
| <b>António Cândido Franco</b>   |     | <b>Alexandre Vargas</b>                                       |     |
| O Gelo – do princípio ao fim  | 117 | “Boa noite, senhor Fernando Pessoa”                           | 186 |
| <b>Carlos Loures</b>  |     |   |     |
| Entrevista  | 122 | <b>IV LEITURAS &amp; NOTAS</b>                                | 187 |
| <b>Helder Macedo</b>  |     | <b>Luís Amaro</b>   |     |
| Poema   | 126 | Lembranças avulsas de Gonçalves Correia<br>e seu filho Ferrer | 188 |
| <b>CRONOLOGIA</b>   | 127 | <b>Gonçalves Correia</b>                                      |     |
|   |     | Brito Camacho   | 189 |
| <b>II BRASILINA</b>   | 131 | <b>José Hipólito Santos</b>                                   |     |
| <b>Benjamin Péret</b>   |     | Um militante libertário: Moisés Silva Ramos                   | 190 |
| Uma arte sem rosto  | 132 | <b>João Freire</b>  |     |
| <b>Sergio Lima</b>  |     | Paul Goodman  | 194 |
| Mélusine bleue-nuit   | 133 | <b>Joaquim Palminha Silva</b>                                 |     |
| <b>Alex Januário</b>  |     | Novos instrumentos de manipulação e tortura                   | 196 |
| Transmissões  | 136 | <b>José Maria Carvalho Ferreira</b>                           |     |
| <b>Grupo DeCollage</b>  |     | Maria Conceição Magos Jorge                                   | 197 |
| Cronologia  | 137 | <b>Paulo Guimarães</b>  |     |
| <b>Claudio Willer</b>   |     | Nota sobre “Negras Tormentas”, Alexandre Samis                | 198 |
| Séries  | 138 | <b>Carlos Júlio</b>   |     |
| <b>Floriano Martins</b>   |     | Portal Anarquista   | 201 |
| Visões da névoa: surrealismo & Brasil                                     | 140 | <b>Jorge M. Colaço</b>  |     |
| <b>Lucila Nogueira</b>  |     | Publicações independentes                                     | 201 |
| Espelho veneziano   | 149 | <b>Laurens Vancrevel</b>                                      |     |
| <b>Ângelo Monteiro</b>  |     | Le miroir noir de la poésie surréaliste                       | 202 |
| Sem disfarces   | 151 | <b>Miguel Pérez Corrales</b>                                  |     |
| <b>António Cândido Franco</b>   |     | Philip Lamantia   | 203 |
| Brasílica de Benjamin Péret   | 152 | <b>Jorge Leandro Rosa</b>                                     |     |
| <b>Pietro Ferrua</b>  |     | Para um povoamento da vida poética: Gary Snyder               | 204 |
| Entrevista  | 156 | <b>Carla Ferreira de Castro</b>                               |     |
| <b>III DOCUMENTA</b>  | 159 | A irmandade Pré-Rafaelita                                     | 206 |
| <b>Agostinho da Silva</b>   |     | <b>Miguel de Carvalho</b>                                     |     |
| Sobre um livro de António Telmo   | 160 | Allan Graubard e o surrealismo hoje                           | 208 |
| <b>Nuno Júdice</b>  |     | <b>Manuel Parreira da Silva</b>                               |     |
| Lírica, narrativa, poesia   | 162 | “Aviso a tempo por causa do tempo”, Ant. Maria Lisboa         | 209 |
| <b>Antonio Sáez Delgado</b>   |     | <b>Fátima Sona</b>  |     |
| Paisaje   | 163 | Uma cartilha de remos e rimas?                                | 212 |
| <b>António Telmo</b>  |     | <b>Cristina Dias</b>  |     |
| Fragmento dum livro inédito   | 164 | A revolução poética de Natália Correia                        | 213 |
| <b>Pedro Martins</b>  |     | <b>António Gonçalves</b>                                      |     |
| Para uma kabbalah pós-atlântica   | 166 | Memória de luz e silêncio [Henrique Risques Pereira]          | 214 |
| <b>Fiana Hasse Pais Brandão</b>   |     | <b>Rui Sousa</b>  |     |
| Cartas inéditas a António Telmo<br>comentadas por António Carlos Carvalho | 172 | Recordações do Congresso Surrealismo(s) em Portugal           | 215 |
| <b>Paulo Borges</b>   |     | <b>Sofia Carvalho</b>   |     |
| Mãe, Irmã e Amante nossa  | 177 | Triénio pascoalino  | 217 |
| <b>José Rui Teixeira</b>  |     | <b>Arquivo &amp; Registo</b>                                  | 219 |
| Poema   | 178 | <b>Novos Colaboradores</b>                                    | 251 |



## O GRUPO DO CAFÉ GELO:

## DO PRINCÍPIO AO FIM

ANTÓNIO CÂNDIDO FRANCO



O GRUPO DO GELO

— por Benjamim Marques

O nascimento do grupo do Café Gelo está registado em pelo menos dois depoimentos de Helder Macedo, talvez aquele que de forma regular e pertinente mais tem contribuído para *historiar* o grupo. O primeiro, o mais antigo, chamado “Ritos de Passagem”, publicado no catálogo *KWY Paris 1958-68* (Centro Cultural de Belém/Assírio & Alvim, 2001: 69-72), saído das mãos de ouro de Manuel Rosa, estabelece com precisão o momento do nascimento do café como espaço de convívio dum grupo de jovens, a partir do momento em que quatro pintores – René Bertholo, João Vieira, Gonçalo Duarte, José Escada, a que se junta Lourdes Castro – arranjaram uma oficina, no Rossio, em Lisboa, *ao virar da esquina, de esquelha para a estação do Rossio, no sótão do prédio do Beira-Gare* (p. 70). Foram esses quatro jovens que, para a bica, escolheram, entre os muitos cafés e esplanadas que tinham à disposição na praça, o Gelo, talvez o mais neutro e próximo. João Vieira, segundo Macedo, foi o primeiro a adoptar o Gelo para bica e ponto de encontro. Aos quatro iniciais logo se juntaram os amigos mais próximos, aí se criando um grupo fixo, que se encontrava às tardes ou às noites. Helder Macedo não apresenta nesse texto uma data rigorosa para o evento, situando-o apenas cronologicamente nos *anos de 1950, mais precisamente [a] segunda metade dessa década* (p. 69). No segundo texto sobre o assunto, “Raposa branca num campo de neve” (*Relâmpago*, n.º 26, Abril de 2010, pp. 139-147), avança com um ano preciso, 1956, para o momento em que conheceu Mário Cesariny no café. Ora a chegada de Mário Cesariny ao grupo do Café Gelo, em 1956, quase ao virar da primeira para a segunda metade da década, foi temporão. Assim sendo, o início, ou pelo menos a primeira consolidação, do grupo pode ser fixado com algum rigor no ano de 1956.

Quem levou Cesariny ao café da quase esquina do Rossio? Não há indicação em Helder Macedo que aponte para uma resposta. Pela minha parte convenço-me que qualquer dos quatro podia conhecer Cesariny no momento do aluguer do sótão do prédio do Beira-Gare. Lourdes Castro, a mais velha, nascida em 1930, vinda do Funchal, entrara em 1950 na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, onde fechou a licenciatura em 1956. René Bertholo, nascido em 1935, frequentara as Belas Artes de Lisboa e casará com Lourdes Castro em 1957. Gonçalo Duarte, nascido também em 1935, frequenta o Pedro Nunes, a António Arroio e depois as Belas Artes, onde conhece Lourdes e Bertholo. José Escada, nascido em 1934, ingressou na mesma escola em 1950 e nela conheceu os amigos com quem viria a alugar o sótão. João Vieira, nascido no mesmo ano de Escada, teve idêntico percurso, chegando à Escola em 1951. Ora nesta altura ainda António Maria Lisboa, apenas dois anos mais velho do que Lourdes Castro, estava vivo e frequentava a oficina de Isabel Meyrelles na Travessa do Ferragial, onde foi tirada a fotografia dos telhados com Mário Henrique Leiria, Cesariny e Cruzeiro Seixas. Em todo o caso, a partir daquilo que conheço, é impossível dizer qual deles chamou para o meio do grupo Mário Cesariny, que logo se tornou, pelo ascendente da idade, pela obra editada desde 1950, pelas relações que tivera com António Maria Lisboa, pela presença em Paris em 1947 junto de André Breton, um centro magnético. Gonçalo Duarte, pela colaboração dada à *Antologia Surrealista do Cadáver Esquisito* (1960), pelo entusiasmo com que aderiu ao surrealismo e citou Cesariny, é talvez uma hipótese forte, mas não segura, da chegada de Cesariny ao grupo.

Deve-se com certeza a Gonçalo Duarte a chegada ao grupo de dois dos seus amigos, Helder Macedo e Manuel de Castro, o primeiro antigo colega do liceu Pedro Nunes e o segundo visitante esporádico do mesmo liceu. O retrato que Macedo, no primeiro texto, faz de Manuel de Castro nesta época, os derradeiros semestres da década de 40, e neste liceu, Pedro Nunes, que classifica de *improvável*, é muito preciso e vale a pena ser transcrito: *também apareceu a rondar por ali [Liceu Pedro Nunes] o Manuel de Castro, elegantíssimo e a ganhar sempre em todos os jogos enquanto proferia enigmas esotéricos*. Andavam os três – Castro, Macedo, Duarte – por volta dos 15 anos. Aos três, junta-se